Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 16, n. 6, junho 2019.
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas –DCEC
Universidade Estadual deSanta Cruz - UESC Rodovia
Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Gervton Georgino dos Santos – **Estagiário**
Marta Raquel Santos de Jesus – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Junho - 2019

O custo da cesta básica apresentou pequeno aumento na cidade de Ilhéus e reduziu em Itabuna no mês de junho. Em Ilhéus, o aumento foi de 0,02%, passando de R$387,51 em maio para R$387,57 em junho. Em Itabuna, a redução foi de 0,12%, passando de R$377,11 em maio para R$376,65 em junho (Tabela 1). Em ambas as cidades, diminuíram de preço os seguintes itens: feijão, banana, açúcar, leite, carne e café. Em contrapartida aumentaram de preço: tomate, pão e arroz.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2019

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Junho	387,57	0,02	376,65	-0,12
Maio	387,51	-3,80	377,11	-1,20
Abril	402,82	7,40	381,70	5,30
Março	375,06	4,09	362,50	7,13
Fevereiro	360,31	2,09	338,36	-7,54
Janeiro	352,95	0,19	365,97	8,32

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o tomate foi o item que apresentou o maior aumento de preço (14,35%), passando de R$6,27/kg em maio para R$7,17/kg em junho, seguido por pão (2,99%), farinha de mandioca (2,85%), arroz (2,76%), óleo (1,08%) e manteiga (1,08%). Em contrapartida os seguintes itens reduziram de preço: feijão

(20,32%), banana (11,75%), açúcar (5,10%), leite (1,99%), carne (0,59%) e café (0,18%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Junho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	23,58	23,44	4,50	105,48	25h 16min
Leite (L)	3,51	3,44	6,00	20,64	4h 56min
Feijão (Kg)	6,45	5,14	4,50	23,13	5h 32min
Arroz (Kg)	2,92	3,00	3,60	10,80	2h 35min
Farinha (Kg)	4,21	4,33	3,00	12,99	3h 06min
Tomate (Kg)	6,27	7,17	12,00	86,04	20h 36min
Pão (Kg)	7,03	7,24	6,00	43,44	10h 24min
Café (Kg)	19,02	19,01	0,30	5,70	1h 21min
Banana (Dz)	6,38	5,63	7,50	42,23	10h 07min
Açúcar (Kg)	2,55	2,42	3,00	7,26	1h 44min
Óleo (900 mL)	3,69	3,73	1,00	3,73	53min
Manteiga (Kg)	34,46	34,84	0,75	26,13	6h 15min
Total				387,57	92h 51min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Como o aumento no custo da cesta básica em Ilhéus foi pequeno, praticamente o poder de compra para o trabalhador em junho manteve-se inalterado, permanecendo o comprometimento do rendimento líquido em 42,21%, semelhante ao mês de maio, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$918,16 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$998,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica foi de 92 horas e 51 minutos em maio, e também não ocorreu alteração nesse item (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês de junho o valor de R$1.162,71, aproximadamente 1,27 vezes o salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 10,02% na cidade de Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou a maior elevação de preço foi o tomate (46,03%), e a maior redução foi no preço do leite (23,73%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta em Ilhéus aumentou 14,69%. Nesse período, o tomate sofreu o maior aumento (69,50%) e a farinha de mandioca a maior redução (17,68%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral, anual e no ano da Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	-0,59	-4,25	0,26
Leite (L)	6,00	-1,99	-23,73	-2,27
Feijão (Kg)	4,50	-20,32	31,42	46,39
Arroz (Kg)	3,60	2,76	-5,92	11,57
Farinha (Kg)	3,00	2,85	-10,35	-17,68
Tomate (Kg)	12,00	14,35	46,03	69,50
Pão (Kg)	6,00	2,99	3,72	5,85
Café (Kg)	0,30	-0,18	-1,21	0,71
Banana (Dz)	7,50	-11,75	45,87	11,72
Açúcar (Kg)	3,00	-5,10	-7,98	4,76
Óleo (900 mL)	1,00	1,08	1,63	1,08
Manteiga (Kg)	0,75	1,08	7,05	6,78
		0,02	10,02	14,69

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Maio de 2019 a Junho de 2019.
**Janeiro de 2018 a Junho de 2019.
***Junho de 2018 a Junho de 2019

Em Itabuna, o café foi o item que apresentou a maior redução de preço (15,60%), passando de R$20,31/kg em maio para R$17,12/kg em junho. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: feijão (15,08%), óleo (8,27%), farinha (5,04%), manteiga (4,80%), banana (3,05%), leite (2,85%), carne (1,01%) e açúcar (0,90%). Em contrapartida, aumentaram de preço os seguintes itens: tomate (11,41%), pão (2,64%) e arroz (2,42%) (Tabela 5).

A redução no custo da cesta básica em Itabuna implicou em ganho no poder de compra do trabalhador no mês de junho. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 41,07% em maio para 41,02% em junho,

tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$918,16 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$998,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica diminuiu, passando de 90 horas e 21 minutos em maio para 90 horas e 14 minutos em junho (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Junho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	23,67	23,43	4,50	105,44	25h 15min
Leite (L)	3,51	3,41	6,00	20,46	4h 54min
Feijão (Kg)	6,10	5,18	4,50	23,31	5h 35min
Arroz (Kg)	2,87	2,94	3,60	10,58	2h 32min
Farinha (Kg)	3,37	3,20	3,00	9,60	2h 18min
Tomate (Kg)	5,96	6,64	12,00	79,68	19h 05min
Pão (Kg)	7,94	8,15	6,00	48,90	11h 43min
Café (Kg)	20,31	17,12	0,30	5,14	1h 13min
Banana (Dz)	5,24	5,08	7,50	38,10	9h 07min
Açúcar (Kg)	2,23	2,21	3,00	6,63	1h 35min
Óleo (900 mL)	3,75	3,44	1,00	3,44	0h 49min
Manteiga (Kg)	35,53	33,82	0,75	25,37	6h 04min
Total				376,65	90h 14min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de junho, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria o valor de R$1.129,95, aproximadamente 1,23 vezes o salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses, a elevação no custo da cesta básica foi de 11,48% na cidade de Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que apresentou maior aumento de preço (44,66%) e a farinha a maior redução (19,60%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta em Itabuna aumentou 19%. Nesse período, o tomate apresentou a maior elevação (115,58%), e a farinha a maior redução (26,77%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,01	0,51	5,83
Leite (L)	6,00	-2,85	0,89	12,17
Feijão (Kg)	4,50	-15,08	42,66	61,88
Arroz (Kg)	3,60	2,42	4,55	13,03
Farinha (Kg)	3,00	-5,04	-19,60	-26,77
Tomate (Kg)	12,00	11,41	44,66	115,58
Pão (Kg)	6,00	2,64	3,16	4,76
Café (Kg)	0,30	-15,60	-3,38	-3,38
Banana (Dz)	7,50	-3,05	23,30	-0,99
Açúcar (Kg)	3,00	-0,90	-0,45	-1,34
Óleo (900 mL)	1,00	-8,27	-4,18	0,88
Manteiga (Kg)	0,75	-4,80	0,16	4,83
		-0,12	11,48	19,00

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Maio de 2019 a Junho de 2019.
**Janeiro de 2018 a Junho de 2019.
***Junho de 2018 a Junho de 2019.

Nos últimos três meses o feijão sofreu poucas elevações no preço, pois a oferta interna está estável e a expectativa é que ainda se mantenha dessa mesma forma. As variações nesse item afetam substancialmente o poder de compra do consumidor, já que o feijão é um dos itens essenciais da cesta básica.

O preço da banana prata reduziu em várias regiões do Brasil, em função do aumento da concorrência com a banana nanica que teve sua oferta aumentada, pressionando os preços da banana prata baixo.

Devido à incerteza econômica, o setor de laticínios está com dificuldades em repassar os aumentos dos custos da matéria prima para o consumidor. Com negociações enfraquecidas, estoques e produção em alta o preço do leite e derivados apresentaram queda.

A elevada disponibilidade de açúcar no mercado resultou na diminuição do seu preço. Entretanto, a volatilidade do mercado do etanol, torna incerta a quantidade disponível no mercado de cana de açúcar para as refinarias, e consequentemente, os preços futuros do açúcar.

As condições climáticas desfavoráveis no Rio Grande do Sul, principal região produtora de arroz, afetaram significativamente sua oferta. Esse cenário pressionou a elevação no preço desse item no mês de junho.

A queda na oferta de trigo de melhor qualidade e as oscilações do dólar, fizeram com que o preço desse produto e de seus derivados, dentre eles o pão, aumentasse.

A menor oferta de tomate na Bahia impulsionou suas cotações. No entanto, as pragas nas lavouras reduziram a produtividade, implicando em maiores preços em junho.

O custo da cesta básica permaneceu relativamente estável em junho em Ilhéus e Itabuna, haja vista que as variações para mais e para menos, foram inferiores a 1% Entretanto, o comprometimento do salário mínimo continua acima dos 40% em ambas as cidades, fazendo com que o trabalhador assalariado precise rearranjar seus gastos mensais, a fim de atender todas as suas necessidades básicas, além da alimentação, como moradia, transporte e vestuário. Observando o IPCA-15, do IBGE, para o mês de junho foi de 0,06%, apesar de positivo, alimentação e bebidas apresentaram redução relevante, itens relevantes na cesta de consumo dos consumidores.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Gervton Georgino dos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**
Marta Raquel Santos de Jesus- **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICAUESC
cestabasica@uesc.br